



2 SOCIAIS APLICADAS



2.2 Ciências Contábeis

**IMPOSTO DE RENDA RURAL, UM ESTUDO DE CASO COM OS PRODUTORES RURAIS DO
MUNICÍPIO DE MELEIRO - SC**

Maicon Bristot Toretti– toretti17@hotmail.com

Fernando Marcos Garcia–garcia@unesc.net

Resumo

É cada vez mais evidente os avanços da tecnologia no setor rural, desde os equipamentos, máquinas, insumos e sementes, o produtor vem tendo maior agilidade, eficiência no manejo da sua lavoura e capacidade maior de produção, aumentando assim suas receitas. Tão fundamental quanto os avanços da tecnologia, é importante os produtores ficarem atentos às suas responsabilidades perante o fisco no caso, o imposto de renda, pois com auxílio da tecnologia o fisco tem a facilidade de cruzar informações quase que em tempo real, assim tendo maior controle sobre os contribuintes e dificultando a omissão de informações. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo apresentar as questões legais e obrigatoriedade da entrega da declaração de imposto de renda pessoa física – Atividade rural e identificar as possíveis dúvidas, o conhecimento por parte dos produtores e o número de declarações realizadas. A pesquisa teve como alvo, os produtores rurais de arroz e os escritórios de contabilidade do município de Meleiro – SC. Os resultados da pesquisa mostraram que, os produtores, na grande maioria, possuem muitas dúvidas a respeito do imposto de renda e o número de declarações é baixo, assim a necessidade das empresas e entidades ligadas ao setor rural do município a realizar um trabalho de orientação através das diversas reuniões ligadas ao cultivo do arroz, para que possam informar e sanar as dúvidas dos produtores rurais, evitando assim que muitos agricultores possam vir a sofrer penalidades junto à receita federal.

Palavras Chave: Imposto de Renda - Pessoa Física. Produtor Rural. Fisco.

Modalidade: Trabalho Completo-Pesquisa

2.2 2588

A (Pós)Modernidade e Suas Implicações na Governança das Empresas a partir das perspectivas genealógicas de Nietzsche e Foucault

Sílvio Parodi Oliveira Camilo, Pablo Ornelas Rosa

Resumo

Este ensaio teórico discute perspectivas epistemológicas alusivas ao modernismo e pós-modernismo e suas implicações na análise organizacional, apresentando algumas ideias precursoras de Nietzsche e Foucault que embasaram desconstruções da racionalidade teórica a partir da constatação de relações de força entre saber e poder que resultam na produção de verdades. Partimos da premissa de que ambos os autores não apenas propuseram certa desestabilização do pensamento dominante da modernidade, como também mostraram como foi possível o desenvolvimento de certa racionalidade amparada na fundação da verdade. Nietzsche é apontado como a principal referência dessa perspectiva genealógica, tendo Foucault, Deleuze, Guattari dentre outros, como autores que deram continuidade a sua perspectiva. Sendo assim, esse trabalho tem o objetivo de retomar a análise da subjetividade organizacional, aproximando os debates epistemológicos ao campo das organizações, discutindo as influências pós-modernas no ambiente organizacional, sob a ótica da governança das corporações. Assim, o estudo inicialmente apresenta as ideias da modernidade, desenvolvendo, a partir de Nietzsche e Foucault, uma ruptura de paradigma que aborda a pós-modernidade nos estudos organizacionais, tratando da globalização no contexto organizacional e, finalmente, analisando as implicações dessas perspectivas na governança das empresas.

Palavras-chave: Pós-modernidade, Crítica à Governança, Perspectiva de Nietzsche, Perspectiva de Foucault.

Modalidade: Extensão Universitária

2.2 2290

Experiências de Extensão na área de Ciências Sociais Aplicadas em uma Universidade Comunitária

Fernanda Pires da Rosa¹ , Abel Correa de Souza² , Daniel Ribeiro Preve³ , Ismael Francisco de Souza⁴ , Joelcy José Sá Lanzarini⁵ , Maria Aparecida da Silva Mello⁶ , Miguelangelo Gianezini⁷ , Monica Ovinski de Carmargo⁸ , Milla Lúcia Ferreira Guimarães⁹ 1,2,3,4,5,6,7,8,9

Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas

Resumo: A sociedade contemporânea exige das universidades uma postura que transcenda a educação superior especialmente em relação ao seu compromisso social com as comunidades. Torna-se recorrente na agenda de discussões, envolvendo a excelência universitária, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no sentido de construir, produzir e socializar o conhecimento vivenciado no ambiente universitário e concretizá-lo por meio da prática extensionista. Outro desafio é submeter o aprendizado, obtido por meio da integração dos três pilares, à reflexão e transformá-lo em publicações científicas divulgando as experiências vivenciadas no ambiente acadêmico e social, oportunizando a democratização dos conhecimentos. O objetivo deste estudo é socializar as atividades extensionistas desenvolvidas no âmbito da Unidade Acadêmica de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade do Extremo Sul Catarinense. A metodologia do estudo quanto aos objetivos foi de caráter descritivo, quanto aos procedimentos caracteriza-se como documental, sendo a análise realizada de forma qualitativa. Os resultados apresentam um indicativo de articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos de extensão da unidade acadêmica; consonância entre as atividades de extensão e os Projetos Pedagógicos dos cursos; incorporação de novas formas de aprendizagens integrando teoria e prática; preocupação em divulgar as experiências extensionistas por meio da publicação de trabalhos e apresentações em eventos científicos; transformação social; e, formação de jovens profissionais competentes e conscientes de sua cidadania. Palavras-chave: Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Ciências Sociais Aplicadas. Universidades Comunitárias

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 2251

O USO DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PELOS FEIRANTES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA - UNESC

Júlia Constante Pereira, Adna Rabelo Rodrigues, Gabrielle Durante Rosso, Karoline Guisi, Larissa Sachet Pazini, Sheila Menegon Fabris, Vanessa Miotelli, Andréia Cittadin.

UNESC - UNACSA – Ciências Contábeis

Introdução:

De modo geral, muitas empresas de pequeno e médio porte, integrantes de cooperativas e empreendedores individuais não tem conhecimento dos gastos incorridos nos seus negócios. Logo, muitos não sabem avaliar o custo de seus produtos e formar preço de venda competitivos e sustentáveis. Pensando nisso, os estudantes da disciplina Contabilidade e Análise de Custos do Curso de Ciências Contábeis realizaram uma pesquisa com os feirantes de Economia Solidária da UNESC para ter um entendimento mais aprofundado sobre essa situação, e futuramente auxiliar na formação de preço de venda e controle dos custos do empreendimento investigado, destacando a importância da contabilidade de custos.

Metodologia:

Aplicou-se uma pesquisa de campo para a coleta de dados e observação de fatos e fenômenos, usando como base um questionário previamente desenvolvido. A pesquisa é descritiva tendo como principal finalidade observar, registrar e analisar os dados, de forma quantitativa e qualitativa.

Resultados e Discussão:

A feirante entrevistada é proprietária da empresa Sabores do Campo, reside em Morro da Fumaça e atua há mais de 7 anos com venda de produtos em feiras de economia solidária da região. Possui apenas o ensino fundamental incompleto, produz de 11 a 20 produtos, sendo os principais: Pães, bolos e bolachas. A empreendedora tem conhecimento aproximado dos custos

envolvidos no processo de fabricação dos produtos, sendo que utiliza com principais matérias-primas: farinha de trigo, farinha de milho, açúcar, óleo, margarina, polvilho, amido de milho, coco ralado e amendoim. Para o processo de produção, que dura em média 10 horas por dia, há três pessoas envolvidas. Os planejamentos necessários para a fabricação e o controle de gastos são realizados mensalmente. A quantidade a ser fabricada baseia-se na média de vendas. Possui clareza do ponto de equilíbrio necessário para não gerar prejuízos, conhece seu faturamento e sabendo que sua atividade é lucrativa. Observa-se que a feirante não apresentou interesse em apresentar dados para auxílio na formação de preço de venda pelos acadêmicos.

Conclusão:

Com a aplicação do questionário, foi possível perceber que a feirante possui conhecimento de seus custos diretos, sendo eles a matéria-prima e a mão de obra, ambos fazem parte de seu preço de venda junto com a margem de lucro desejada. Em relação ao controle de estoque, a fabricação é realizada pela demanda dos produtos vendidos, considerando a quantidade suficiente para suprir as vendas e assim não há desperdício de mercadorias, tornando a atividade lucrativa. Porém, para ter um retorno mais significativo faz-se necessário analisar os custos diretos e indiretos para a formação do preço de venda mais adequado.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 2193

CONTEÚDOS DA CONTABILIDADE DE CUSTOS PRESENTES NA PROVA ENADE PARA OS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

MONTEIRO, Januário J.¹, BORTOLUZZI, Morgana², SEQUE, Idianete P.³, SANTOS, Angelina P.⁴, MARQUES, Francisca F. P. de S.⁵, CASTANHA, Eduardo T.⁶, GIASSI, Dourival⁷, GUIMARÃES, Milla L. F.⁸, CITTADIN, Andréia⁹.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)

Introdução:

Este resumo apresenta os resultados preliminares das pesquisas realizadas por meio do plano de trabalho aprovado para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) no ano de 2015. O objetivo macro do plano de trabalho busca verificar se o ensino da contabilidade de custos nos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina reflete no desempenho dos concluintes nas questões de custos no ENADE. Nesse momento, apresentam-se os conteúdos da contabilidade de custos presentes nas provas ENADE em 2006, 2009 e 2012.

Metodologia:

O estudo é descritivo, realizado por meio de pesquisa documental nos relatórios do INEP. A análise dos dados é qualitativa e quantitativa.

Resultados e Discussão:

A disciplina Contabilidade de Custos é uma das mais significativas para a área contábil no âmbito nacional atualmente, tendo em vista que nas três edições do ENADE foi o segundo conteúdo da profissão mais enfatizado. Na prova de 2006, 6 questões corresponderam a 20% dos componentes específicos avaliados. Em 2009, 5 questões representaram 16,67% desses conteúdos e em 2012, 8 questões foram equivalentes a 28%. Os conteúdos contemplados nas três provas referem-se: métodos custeio por absorção, variável e ABC; relação custo volume e lucro

(ponto de equilíbrio e margem de contribuição); e preço de transferência. Destaca-se que o mais representativo foi a relação custo volume e lucro nas três edições ENADE, correspondendo em torno de 50%.

Conclusão:

Os resultados evidenciam que os percentuais de questões relacionadas à contabilidade de custos é o segundo conteúdo da profissão com maior ênfase no ENADE. Logo, se requer a ampliação desse estudo com o intuito de verificar o desempenho obtido pelos estudantes nas três edições nessa área da contabilidade. A amostra da pesquisa serão as universidades de SC, sendo que em 2006 participaram da avaliação do ENADE 30 cursos de graduação em ciências contábeis, distribuídos em 10 universidades; em 2009, 28 cursos em 11 universidades; e em 2012 do mesmo modo 28 cursos, porém em 12 universidades. Acredita-se, que a comunidade acadêmica por meio dos resultados terá subsídios para buscar a melhoria no processo de ensino da contabilidade de custos.

Referências:

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/buletinDesempenho/>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

Fonte financiadora:

PIBIC/Edital12/2015UNACSA.

Modalidade: Trabalho Completo-Pesquisa

2.2 2290

Análise de Custos na Produção de Leite: um Estudo com os Pequenos Produtores da Comunidade de Santa Bárbara – Morro Grande - S. C.

Suelen Dal Molin¹, Andréia Cittadin², Milla L. F. Guimarães³, Dourival Giassi⁴, Realdo Oliveira da Silva⁵, Manoel Vilsonei Menegali⁶

^{1,2,3,4,5,6} **Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)**

Resumo

A produção de leite do estado de Santa Catarina possui posição de destaque no cenário nacional e essa atividade é a quarta mais significativa para a agropecuária catarinense. Porém, a maioria dos produtores caracterizam-se como pequenos e de agricultura familiar, fator que geralmente influencia na ausência de conhecimento dos reais gastos gerados por essa atividade. Principalmente, custos como mão de obra e depreciação das matrizes e equipamentos, não são identificados, o que acaba distorcendo os resultados desse tipo de produção na visão do produtor rural. Além disso, como o mercado impõe o preço de venda é preciso implantar eficiente controle dos custos de modo que a receita de venda não seja inferior aos gastos. Diante disso, este artigo tem por objetivo analisar os custos envolvidos na produção de leite de pequenos produtores da comunidade de Santa Bárbara, município de Morro Grande – SC. A pesquisa tem caráter descritivo, efetuada mediante um estudo de multicasos e com análise qualitativa. Os resultados demonstram que os pequenos produtores estudados não mensuram os reais custos de fabricação de leite, desconhecem dos lucros obtidos nessa atividade e tem o entendimento equivocado de que a receita líquida é o lucro obtido na produção. O estudo apontou que a produção de leite aumenta no verão, época que a alimentação do gado é mais abundante, refletindo na maior lucratividade nessa época. A atividade trouxe lucro médio de 27% no semestre analisado e a margem de segurança acumulada representou 22.688 litros. Com isso, percebe-se que o acompanhamento dos gastos é essencial para que os pequenos produtores continuem produzindo e auferindo melhores resultados na produção de leite.

Palavras-chave: Análise de Custos. Produção de Leite. Produtores Rurais.

Modalidade: Trabalho Completo-Pesquisa

2.2 1914

O Cooperativismo de Crédito como Fomento para a Inclusão Financeira: a Percepção dos Cooperados do Sicoob/SC Credija do Município de Araranguá

**CASTANHA, E. T.¹; BECKER, P. A.²; GIASSI, D.³; CITTADIN, A. ⁴; GUIMARÃES FILHO, L. P. ⁵;
GUIMARÃES, M. L. F. ⁶**

^{1,2,3,4,5,6}**Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)**

RESUMO: Mediante a concorrência existente no mercado empresarial torna-se necessário contar com o auxílio das instituições financeiras para a manutenção e desenvolvimento de empreendimentos. Neste cenário, encontram-se as cooperativas de crédito, que pautadas nos princípios cooperativistas e na integração constante com os associados e a comunidade acabam por ofertar produtos e serviços que propiciam o desenvolvimento econômico e social de seus membros. O objetivo deste estudo consiste em evidenciar na percepção dos cooperados Microempreendedores Individuais a contribuição da cooperativa SICOOB/SC Credija, no fomento da inclusão financeira. A metodologia utilizada neste estudo envolveu a pesquisa descritiva e de levantamento. Por meio de um questionário foi possível identificar a importância da cooperativa Sicoob/SC Credija na inclusão financeira dos Microempreendedores Individuais associados e no desenvolvimento econômico-financeiro de seus empreendimentos.

Palavras-chave: Cooperativa de crédito. Microempreendedor Individual. Inclusão Financeira.

Modalidade: Trabalho Completo-Pesquisa

2.2 1913

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS DE CAPITAL ABERTO POR DECISÕES OPERACIONAIS: ESTUDO EXPLORATÓRIO DO ENDIVIDAMENTO FISCAL

Francieli Machado Rosa, Sílvio Parodi Oliveira Camilo

Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC

Introdução:

O gerenciamento de resultados é caracterizado como uma alteração intencional nos resultados contábeis, visando muitas vezes atender interesses dos diretores e proprietários (MARTINEZ, 2008, 2013). A literatura detectou duas formas de gerenciamento por *accruals* e operacional (CUPERTINO; MARTINEZ, 2008). No modo *accruals* são decisões que não influenciam ou alteram o fluxo de caixa da empresa. No operacional as decisões influenciam o fluxo de caixa da empresa. O objetivo deste trabalho é o de evidenciar práticas de gerenciamento fiscal, por decisões operacionais, das empresas listadas na BM&FBovespa, analisando a relação entre o gerenciamento da dívida fiscal e investimento em bens de capital - CAPEX (*capital expenditure*). Este estudo propõe a seguinte questão de pesquisa: Qual a relação entre endividamento fiscal e investimento em bens de capital das empresas listadas?

Metodologia:

O método da pesquisa é dedutivo, com abordagem quantitativa, de caráter exploratória. Os dados foram pesquisados utilizando-se a base Economática® dos anos 2010 a 2014 e tratados com uso do *software* Stata®. Do rol empresas cadastradas foram excluídas as inativas e as com dados discrepantes, restando 102 empresas com dados completos. Após os testes com dados multivariados, o modelo mais aderente foi que segue: Dívida Fiscal = *f* (Decisões financeiras de tamanho de passivo circulante e não circulante, grau de imobilização, tamanho da firma, erro)

Resultados e Discussão:

Os resultados obtidos indicam que o passivo fiscal das empresas é mais aderente a elevação da dívida de curto prazo, ou seja, é

um dos fatores aumentativos do passivo circulante. Isso induz que decisões de não cumprir com obrigações fiscais para alocar recursos em outros ativos ou, até mesmo, passivos, ocorre por meio de postergação de dívida tributária. Os testes encontraram significância no modelo geral, considerando o conjunto de variáveis. No entanto, somente a variável independente dívida circulante apresentou significância em relação a dívida fiscal. Não se pode afirmar que há gerenciamento fiscal para alocar recursos a investimento de capital.

Conclusão:

De acordo com as informações precedentes, esse estudo ao analisar as relações e variações nas contas fiscais, ao cotejo com variações CAPEX e dívidas correntes e não correntes, revela que não se pode inferir relação de gerenciamento fiscal com variabilidade de CAPEX. Porém, há mais aderência a associação do passivo fiscal a variabilidade do endividamento de curto prazo.

Referências:

CUPERTINO, C. M.; MARTINEZ, A. L. Qualidade da auditoria e earnings management: risk assessment através do nível dos *accruals* discricionários. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 19, n. 3, p. 69-93, 2008. MARTINEZ, A. L. Detectando earnings management no Brasil: estimando os *accruals* discricionários. *Contabilidade & Finanças*, v. 19, n. 46, p. 7-17, 2008. MARTINEZ, A. L. Gerenciamento de resultados no Brasil: um survey da literatura. *Revista Brazilian Business Review*, v. 10, n. 4, p. 1-31, 2013.

Fonte financiadora:

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNESC/CNPQ

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 1867

O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES CONCLUINTE DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNESC NAS PROVAS ENADE

SANTOS, Angelina Palhanodos¹, MONTEIRO, Januário J.², SEQUE, Idianete P.³, FERREIRA, Yoga P. K.⁴, MARQUES, Francisca F. P. de S.⁵, CASTANHA, Eduardo T.⁶, GUIMARÃES, Milla L. F.⁷ GIASSI, Dourival⁸, CITTADIN, Andréia⁹.

^{1,2,3,4,5,6,7,8,9} Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)

Introdução

O ENADE busca verificar o desempenho dos estudantes da educação superior em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos e às competências desenvolvidas na sua formação. Entre os instrumentos do ENADE tem-se a prova, que é aplicada trienalmente e contém 10 questões de conhecimentos gerais e 30 de conhecimentos específicos. Em Ciências Contábeis o ENADE foi aplicado em 2006, 2009 e 2012. Dessa forma, o estudo objetiva verificar o desempenho dos concluintes do curso de Ciências Contábeis da UNESC nas questões de conhecimentos específicos nas três edições do ENADE.

Metodologia

O resumo é descritivo, realizado por pesquisa documental nos relatórios do INEP, com análise quantitativa.

Resultados e Discussão

No ano de 2006 evidenciou-se que das 30 questões de conhecimentos específicos foram anuladas, sendo que 45 estudantes realizaram o exame. O percentual de acertos foi: contabilidade geral (34%); contabilidade de custos (33%); análise das demonstrações contábeis (28%); contabilidade gerencial (16%), teoria da contabilidade (87%); auditoria (56%), contabilidade pública (58%) e contabilidade tributária (16%). Em 2009, 12 questões foram anuladas e os 62 estudantes obtiveram os seguintes índices de acertos:

contabilidade geral (46%), contabilidade de custos (35%), análise das demonstrações contábeis (63%), contabilidade gerencial (40%), auditoria (48%), contabilidade e finanças (19%) e perícia (26%). Em 2012, 8 questões foram anuladas e participaram da prova 162 estudantes, sendo que o percentual de acertos foi: contabilidade geral (51%), contabilidade de custos (34%), análise das demonstrações contábeis (37%), auditoria (38%), contabilidade e finanças (53%), contabilidade pública (48%) e contabilidade tributária (24%).

Conclusão

Considerando todas as disciplinas de conhecimentos específicos, o índice de acertos dos estudantes oscilou entre 36% em 2006, 42% no ano de 2009 e em 38% em 2012. Em comparação ao desempenho nacional o curso ficou acima da média geral de acertos que correspondeu a 37% (2006 e 2009) e 35% (2012). Contudo, conclui-se que o desempenho dos estudantes é baixo e o curso precisa implementar ações de melhorias nos processos educacionais.

Referências

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://enadeies.inep.gov.br/enadeles/boletimDesempenho/>>. Acesso em: 06 jun. 2015.

Fonte financiadora:

PIC-170/Edital nº 13/2015/PROPEX.

Modalidade: Resumo Extensão

2.2 1862

AÇÃO DE EXTENSÃO: IMPOSTO DE RENDA NA PRAÇA 2015

**SANTOS, A. P.¹, POSSOLLI, J. L.², SANTOS, R.³, BITENCOURT, M. F.⁴, PIUCO, V. V.⁵,
CARDOSO, M. N.⁶, PERIN, E.⁷, GUIMARÃES, M. L. F.⁸**

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Universidade do Extremo Sul Catarinense; Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Introdução:

Este trabalho descreve a ação de extensão universitária: “Imposto de Renda na Praça” desenvolvida pelo Curso de Ciências Contábeis da UNESC no ano de 2015. O objetivo principal da ação é oportunizar a sociedade de Criciúma e região o acesso à informação e orientação na elaboração da declaração anual do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), de forma que atendam a legislação e com adequado desembolso tributário. A ação acontece há 5 anos, no mês de abril, na Praça Nereu Ramos, no centro de Criciúma/SC, local de referência dos moradores e visitantes.

Metodologia:

Na ação são mobilizados estudantes e professores do Curso, para prestar atendimentos à população. Para tanto o Curso dispõe de parceiros como o Sindicato dos Contabilistas de Criciúma e Região e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A parceria consiste na orientação aos contribuintes sobre a possibilidade de doação de parte do imposto retido ao Fundo da Infância e Adolescência, seja por meio de um fundo geral ou para um projeto específico. Dentre as metas definidas, tem-se: orientar os contribuintes do IRPF a elaborarem a declaração anual; minimizar os riscos de notificações e punições impostas pelo Fisco; orientar na escolha do tipo de declaração adequada visando o menor desembolso tributário ao contribuinte; conscientizar a população da importância do Contador; orientar os contribuintes à doação ao FIA; divulgar o Curso de Ciências Contábeis da UNESC. Outra parceira é a Rádio Eldorado que, durante sua

programação, oportuniza aos ouvintes o esclarecimento de dúvidas sobre o Imposto de Renda, além da interação via *facebook*.

Experiência de Extensão:

Na edição de 2015, participaram 13 docentes, 20 acadêmicos e parceiros. Durante a ação, 72 pessoas foram atendidas presencialmente. Destas, 68 se disponibilizaram a responder um questionário. A maioria dos atendidos são homens (68%) com faixa etária entre 31 a 40 anos (31%), casados (75%). Sobre a responsabilidade de preenchimento da Declaração do IRPF, identificou-se que 25 dos entrevistados utilizam o serviço do Contador (37%) e 19 preencheriam a declaração pela 1ª vez (28%). Os demais eram auxiliados por amigos com conhecimento na área. As principais dúvidas relatadas foram: a obrigatoriedade do preenchimento (29%) e os bens patrimoniais obrigados a declarar (21%).

Considerações finais:

O Curso de Ciências Contábeis da UNESC põe em prática a missão universitária na medida em que oportuniza a aproximação da comunidade com a universidade, por meio da ação de extensão “Imposto de Renda na Praça”, em uma perspectiva inclusiva, e não assistencialista, apenas orientando no preenchimento da declaração. Nesta interlocução, professores, alunos e comunidade comungam de uma só ação: o diálogo. Por conseguinte, as informações sobre o FIA e a contribuição para os projetos de inclusão social continuam dando resultados positivos por conta da ação de extensão, visto que em 2013, mais de R\$ 500 mil foram doados e em 2014 o valor



ultrapassou o montante de R\$ 670 mil, colocando o município de Criciúma em 4º lugar no *ranking* estadual de arrecadação e em 52º no nacional. Neste contexto, ao avaliar a ação de extensão, a coordenação do Curso se demonstra satisfeita por estar há 40 anos formando não só profissionais competentes, mas, também, agentes transformadores da realidade em que atuam.

Referências:

Cartilha FIA 2015. Disponível em:
www.criciuma.sc.gov.br/pmc/Resourses/arquivos/FIA_Nova_versao-2015_1.pdf. Acesso 2 set.2015

Fonte financiadora:

Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 1809

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS POR CONTA E ORDEM DE TERCEIROS PELO TERRITÓRIO CATARINENSE: UM ESTUDO SOBRE OS REFLEXOS DA RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL Nº 13, DE 2012, NA TRIBUTAÇÃO DO ICMS.

PIGNATEL, F.¹, GUIMARÃES, M. L. F.², POSSOLLI, J. L.³, CARDOSO, M. N.⁴

^{1,2,3,4} **Universidade do Extremo Sul Catarinense; Curso de Graduação em Ciências Contábeis.**

Introdução:

A competitividade do mercado brasileiro e a ascensão do comércio internacional nos últimos anos têm estimulado as organizações a aderirem à importação de mercadorias como uma estratégia para inovar sua carteira de produtos e sobressaírem-se aos seus concorrentes no mercado nacional. Para estimular a importação de mercadorias pelo seu território, alguns Estados concediam benefícios fiscais às empresas que realizassem a importação pelos seus portos, aumentando conseqüentemente a sua arrecadação pelo ICMS. Essa prática ficou conhecida como Guerra dos Portos. Para acabar com essa prática, o Senado Federal aprovou a Resolução 13/2012, que unificou a alíquota interestadual do ICMS em 4% para produtos importados. O objetivo do estudo é identificar os reflexos fiscais da Resolução 13/2012, na tributação do ICMS de duas mercadorias de um comércio varejista de produtos alimentícios.

Metodologia

A pesquisa é descritiva, documental e estudo de caso visto que foi realizada em uma empresa do comércio varejista de produtos alimentícios. A análise dos dados se deu de forma qualitativa.

Resultados e Discussão

Por meio do estudo realizado, verificou-se que a Resolução nº 13/2012, tornou mais onerosa a carga tributária do ICMS para a empresa. Percebe-se que os maiores reflexos foram na aquisição de mercadorias importadas via conta e ordem de terceiros, onde, no ano de 2012, antes da vigência da

Resolução, ao adquirir mercadorias importadas de uma *Trading Company*, a empresa adquirente tinha um ganho efetivo de 8,5% no crédito de ICMS. Ao adquirir a mesma mercadoria após a vigência da Resolução, o ganho efetivo no crédito de ICMS desta operação passou a ser de 6%. Em relação aos aspectos fiscais, as únicas alterações percebidas no estudo realizado, foram na questão do surgimento dos novos códigos de situação tributária, que variam de acordo com a origem da mercadoria.

Conclusão

Percebe-se que, mesmo após a vigência da Resolução, o Estado de Santa Catarina sinaliza que continuará dando continuidade à Guerra dos Portos, através da Concessão de benefícios fiscais às importadoras Catarinenses sem a autorização do CONFAZ. Assim, para atender a todas as exigências tributárias e fiscais instituídas pela Resolução em estudo e pela legislação vigente, é essencial a atuação de um profissional qualificado e que saiba se posicionar diante das normas vigentes. A realidade é que, diante da alta exigência do fisco em relação ao tratamento tributário que o contribuinte adota em suas atividades operacionais, a atuação do contador respaldará diretamente no poder competitivo da organização no mercado econômico, sempre buscando agir conforme os preceitos da elisão fiscal.

Referências:

NASPOLINI, Samyr. **O ICMS dos importados e a Resolução nº 13 do Senado Federal.** Acesso em: 12 de abril de 2015.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 1668

OS REFLEXOS DA ANÁLISE DA CURVA ABC NA GESTÃO DE ESTOQUES DE UMA EMPRESA COMERCIAL DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEQUE, Idianete¹; RONCHI, Laís Milanez.²; CITTADIN, Andréia³; GUIMARÃES, Milla L. F. ⁴GIASSI, Dourival⁵.

^{1,2,3,4,5.} *Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Grupo de Pesquisa: Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)*

Introdução:

A gestão de estoques consiste no planejamento e controle das atividades de aquisição, movimentação e consumo de materiais. Entre as ferramentas para a avaliação de estoques destaca – se a curva ABC, também conhecida por princípio ou análise de Pareto. Esse instrumento determina o grau de importância de cada produto, permitindo o controle dos níveis de estoque, dos itens com maior volume de venda ou custo mais elevado (VIANA, 2002). O objetivo dessa pesquisa consiste em analisar os reflexos da aplicação da curva ABC em uma empresa comercial do ramo de materiais de construção no município de Forquilha/SC.

Metodologia:

O resumo é descritivo, efetuado por pesquisa documental no *software* que a empresa utiliza. A coleta de dados ocorreu entre 01 de outubro de 2013 à 30 de setembro de 2014. Inicialmente efetuou-se a classificação dos produtos em famílias; em seguida, elaborou-se por meio de planilha eletrônica (Excel) o cálculo da Curva ABC. Foram estudados 3.043 itens cadastrados no sistema da empresa. A análise dos dados é qualitativa.

Resultados e Discussão:

Os resultados apontaram que os produtos mais vendidos são: tijolo de 9 furos, pedra de alicerce e argamassa Quartzolit; existem

produtos que não apresentaram venda durante o período pesquisado, como a serra mármore e a passarineira. A curva ABC em relação as vendas médias mensais, indicou que: na classe A, apenas 3,22% dos itens correspondem a 80% do total da quantidade vendida; na classe B, 15,61% dos itens representam 15% das vendas; e na classe C 81,17% das mercadorias equivalem a 5,01% das vendas. A curva ABC de acordo com o custo de aquisição, evidenciou que 21,33% de 3.043 produtos correspondem a 80% do custo total de aquisição, classificando-se em A. No grupo B encontram-se 30,23% dos itens que equivalem a 15% do total dos custos; e na classe C tem-se 48,44% dos produtos, correspondendo a 5% do total dos custos. O produto que apresenta maior custo para a empresa é a churrasqueira de concreto trio. Este item não é fundamental para obra civil, portanto manter estoques elevados para esse produto onerao fluxo de caixa da empresa. Os produtos que apresentaram menor custo de aquisição, são irrelevantes no aspecto financeiro.

Conclusão:

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que alguns itens estão acima do máximo sugerido para suprir a demanda, sendo que este excesso pode influenciar diretamente no fluxo de caixa da empresa.

Referências:

VIANA, J. J. **Administração de materiais:** um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.

Modalidade: Resumo de Pesquisa

2.2 1667

ADERÊNCIA DA MATRIZ CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE SANTA CATARINA AOS CONTEÚDOS AVALIADOS NO EXAME DE SUFICIÊNCIA

BORTOLUZZI, Morgana¹ , MONTEIRO, Januário J.2 , SEQUE, Idianete P.3 , FERREIRA, Yoga P. K. 4 , MARQUES, Francisca F. P. de S. 5 , CASTANHA, Eduardo T. 6 , GIASSI, Dourival⁷ , CITTADIN, Andréia⁸ , GUIMARÃES, Milla L. F. 9 .

1,2,3,4,5,6,7,8,9 Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC); Curso de Graduação em Ciências Contábeis; Núcleo de Estudos Contábeis (NECON)

Introdução:

Este resumo apresenta os resultados preliminares das pesquisas que estão sendo realizadas por meio do plano de trabalho aprovado para o Programa de Iniciação Científica (PIC) – Artigo 170 no ano de 2015. A proposta macro dos estudos tem por objetivo verificar a aderência da matriz curricular dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das universidades de Santa Catarina aos conteúdos avaliados no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Metodologia:

A pesquisa é descritiva e documental realizada nas matrizes curriculares das universidades investigadas e nas provas do Exame Suficiência entre 2011 e 2014. A análise dos dados é quali-quantitativa.

Resultados e Discussão:

O CFC é voltado para a orientação, normatização e fiscalização do exercício da profissão, possui prerrogativas para regular o cadastro e a qualificação técnica de seus membros. Com a sanção da Lei 12.249/2010 obteve autonomia para regular o Exame de Suficiência com intuito de resguardar a qualidade dos serviços prestados aos usuários da contabilidade. Para atuar na profissão é necessário obter a aprovação no Exame e registrar-se no Conselho. De acordo com a Resolução 10/2004 do CNE, os Cursos de Ciências Contábeis devem atender os campos de Formação Básica, Profissional e Teórico-Prática. Há 29 cursos ofertados por universidades catarinenses. A análise foi realizada nos 12 cursos oferecidos na sede das universidades. Foi possível constatar que os conteúdos mais representativos nas

matrizes, em média, são: Contabilidade Geral (28,6%); Contabilidade Tributária e Legislação Trabalhista e Previdenciária (16,65%); Contabilidade de Finanças (11,03%); e, Contabilidade Gerencial (10,44%). Estas representam 66,72% da carga horária dos conteúdos de Formação Profissional dos cursos. As provas do Exame de Suficiência contemplam 50 questões e os principais conteúdos aferidos nos anos de 2011 a 2014, em média foram: Contabilidade geral (35,10%); Contabilidade de Custos (13,54%); Análise das Demonstrações Contábeis (10,55%); e, Auditoria (7,55%) as quais representam 66,75% das questões que envolvem conteúdos de Formação Profissional. esse produto onera o fluxo de caixa da empresa. Os produtos que apresentaram menor custo de aquisição, são irrelevantes no aspecto financeiro.

Conclusão:

Observa-se por meio dos resultados obtidos, que as matrizes curriculares das universidades não são totalmente aderentes aos conteúdos aferidos no Exame de Suficiência. O estudo torna-se subsídio de reflexão para a gestão acadêmica em questões relativas ao processo ensino-aprendizagem, adequação da matriz curricular e desempenho dos estudantes.

Fonte Financiadora:

PIC-170/Edital13/2015/PROPEX.

